

BOLETIM LAGUNENSE

ORÇAM IMPARTIAL

Por Pedro Gensalves de Oliveira.

REDAÇÃO DE PIAUÍ

SIGNATURA PARA A CIDADE:

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA PARA FORA:

TRIMESTRE 3000 — Pag. adiada

IV.

S. CATHARINA—LAGUNA, (TRÊÇA-FEIRA) 10 DE JANEIRO DE 1888.

NUMERO 429

BOLETIM LAGUNENSE

Caso grave

No dia 2 do corrente, um caso de tal natureza que nos obriga a publicar alguns números do boletim do nosso propósito suspendermos provisoriamente a sua publicação, visando-se n'elle involve um caso de nossa primeira natureza e cujo caracter e natureza de qualquer suspeita historiemos o facto:

No dia 2 do corrente chegou a estafeta de correio as malas.

As 12 horas da manhã, mais ou menos, occidido Monteiro Cabral, veia a camara municipal da cidade, e filho do honravel altheiro Manoel Montal ex-ne, occidido ao vir da estação da ferro, deparou em um quartel da policia a estafeta, e entao dirigiu-se a agencia do correio para ver se tinha alguma carta.

Quando a agencia viu a estafeta e entao bateu a porta aberta pela agente, a quem o Sr. Monteiro perguntou se tinha alguma carta para elle.

Respondendo lhe que havia uma carta regressada a entrar, dirigindo-se ao interior da casa de onde veio a trazer uma carta que estava guardada e entregando a elle o sr. José Monteiro e enchendo o papel a mulher. Quando nada mais viu, José Monteiro de dentro da estafeta de correio que estava a secretaria, correu para a malha.

do sr. Antonio Luiz de Carvalho para lhe fazer a conferencia da malha.

O sr. José Monteiro procurou entre a correspondencia alguma outra carta, tendo sempre a seu lado a mulher do agente do correio, e separou o seguinte: um officio para seu cunhado o sr. dr. Varejão, juiz de direito interino da comarca, um maço de *Relatório de Noticias* que lhe vinha subscriptado e uma *Boletim* endereçada ao sr. Custodio da Silva Gomes.

A mulher do agente do correio tudo presenciou, e percebendo o sr. José Monteiro de ver a correspondencia, pegou na que separava a retirou-se.

Na occasiao em que se encaminhava para a porta da rua, com a mulher do agente do correio que a vinha abrir, pois estava rechada a chave, bateram a porta, sendo aberta, entrou o sr. Antonio Luiz de Carvalho a quem o sr. José Monteiro mostrou de novo qual era a correspondencia que levava, acrescentando ter já assignado e entregue o recibo do registro a mulher do agente do correio, e sahiu.

Mais tarde, achando-se na sessão da Camara Municipal alli recebeu o sr. José Monteiro um chamado o sr. major Custodio José de Bessa, para que fosse fallar-lhe na agencia do correio.

O sr. José Monteiro pediu licença aos seus collegas de vereança, e para alli se dirigiu.

O sr. major Bessa perguntou-lhe entao se havia retirado alguma carta sua do correio, vis-ando fallar-lhe uma carta que lhe era dirigida pelo Ex.º Sr. Dr. Presidente da Provincia.

O sr. José Monteiro, com a sua franqueza natural, declarou não ter visto nem retirado tal carta, por que não era elle quem costumava retirar do correio a

viam estado, segundo dizia o agente do correio, primeiro o sr. Bento Monteiro Cabral, segundo o sr. José Monteiro Cabral e terceiro o sr. Antonio Luiz de Carvalho que deu por falta da carta na conferencia da malha e que o mesmo agente dissera que elles eram pessoas de sua confiança e que não suspeitava que qualquer d'elles tivesse tirado a carta em questio.

Mais tarde soube o sr. José Monteiro Cabral que esse mesmo agente dissera a alguns cavalleiros que a carta havia sido subtrahida por um tal José Monteiro, contra quem havia de proceder!

Como o publico vê he aqui não só um facto grave, a subtracção de uma carta, mas um facto ainda mais grave, uma accusação feita por um funcionario publico a um moço que sempre gozou entre nós de um nome illibado e que tem ocupado e occupa cargos importantes.

Sabemos que a promotoria publica está procedendo, mas reservamos nos o direito de analysar o caso, tão grave quanto.

Consta nos que o agente do correio diz ter visto a carta, visto e juntado a malha, e que a malha as collocou.

Se o sr. José Monteiro, com a sua franqueza natural, declarou não ter visto nem retirado tal carta, por que não era elle quem costumava retirar do correio a

Se a carta em questio era de politica e era importante, procure-se interrogar o passante e ver se o individuo que subtrahiu esta carta não era o mesmo que violou uma carta que da

Quem Sr. José Monteiro encontrou dentro da agencia?

Não teria este quid dirigido a e consta de renuncia cargo requerido resid a quem a cidade se a

O melhor d'esparrado ladrão d'aquella se bem da primeira a gracinha, mesiaser para a gente queo ar o que se passa? Ja da politica.

O agente do correio não patentear o recibo em servou a s este que a tem conhecido dias de recebido nam se alli para

s, da parte, lendado am di

divo Sr. is essa re o de o s a just

ommetter, citemos entre os seguintes :
 o isolamento de uma carta dirigida ao ex.^{mo} sr. Collaço e encontrada dentro da malla que d'ahi remittida para o Tu-
 tituição por sellos de e uma quantia que d'ahi registrada por carta pa-
 asterro, reclamando ali-
 natario e sendo obrigado
 gente a desfazer a troca.
 a constante de jornaes
 assos., etc. etc.

A regularidade do mesmo ex-
 agente do correio ficou bem
 prova pelo facto de, na oc-
 casião de receber o telegram-
 ma de uma suspensão, ter pro-
 curado em improperios con-
 star o administrador dos cor-
 reios da provincia a quem che-
 gou a alcuñar de bebado!

...ria o fim do cidadão
 ... Cabral subtra-
 ... casa carta da Presi-

... em outras epocas,
 Presidencia da Pro-
 ... a diferentes pes-
 ... n'outras locali-
 ... mesmo, sem que
 ... cartas tenha

... agente do cor-
 ... a alguem que
 ... d'esse roubo o
 ... Monteiro Cabral?

... actuaes da poli-
 ... facto commettido
 ... quem quiserem
 ... sobre | cr
 ... Monteiro C
 ... e mesquinha
 ... do correio,
 ... do infame pen-
 ... se pôde e de
 ... que diz
 ... creanças e ce-
 ... encia. »

Custodi
 ... mesmo
 ... nciar

Perante o sr. tenente coronel de-
 legado de policia foram inquiridos
 mais sobre este facto, no dia 8, o pro-
 to Israel, alugado do sr. dr. Vaco-
 jão, juiz de direito interior da co-
 marca, e o menor Juvencio, creado
 do sr. dr. Rego Barros.

Segundo nos informam, ambos de-
 clararam ter recebido das mãos de
 ex-agente a correspondencia de ce-
 us anns, estando o mesmo ex-agen-
 te de pé, e achando se da parte de
 dentro da agencia, tendo um jornal
 junto à janella o sr. promotor pu-
 blico da comarca !!!

Já vai-se entreabrindo o seu e.
 publico percebendo que não entra-
 ram na agencia do correio só os ca-
 valheiros que o ex-agente mencio-
 non.

Seria esquecimento de nomear os
 outros ... fin proposital?

Qual foi a enfermidade tão gra-
 ve que atacou o ex-agente do cor-
 reio, que sendo visto de pé até perto
 das 9 horas da manhã, quando alli
 traram os sr. Bento Monteiro Cab-
 ral e José Monteiro Cabral, já se
 achava de cama?

Qual foi o medico que o tratou?
 Tudo isto são cousas que a justiça
 não deve desprezar.

Houve um crime grave portanto
 procure-se os criminosos ou crimi-
 noso, estejam em que grau social es-
 tiverem.

O criminoso, segundo nos narra-
 e aquelle ou aquelles a quem o con-
 teudo da carta desaparecida podia
 interessar.

Sabemos ter o pai do ex-agente
 do correio dito a diversas occasi-
 ões, entre ellas ao proprio sr. major
 Bessa, que este senhor tinha sido
 presidiado pois a carta podia ter
 apparecido !!!

Em conclusão, se ... ao desap-
 parecimento da carta ... só estiveram
 na agencia do correio, segundo diz
 o ex-agente, os sr. Bento Monteiro
 Cabral e José Monteiro Cabral e An-
 tonio Cabral e elle ex-
 cepto sobre o ...
 ... Monteiro Ca-
 ... esse proce-
 ... do ...
 ... que o primo
 ... e o dia 8

PACOTILHA

Escandalo Inaudito

Com a epigrapha supra lê-se na
 «Regeneração» n. 183 de 23 de A-
 gosto de 1887 a seguinte noticia,
 que tem toda a razão de ser tran-
 scripta, hoje, pois prende-se à ma-
 neira como era feito o serviço do
 correio pelo ex-agente Barreto.

Absteino nos de commentar a,
 deixamos que o publico o faça:

«Chama-se a attenção de S. Ex.
 o Sr. Dr. presidente da provincia,
 e administrador dos correios, para
 o seguinte facto, que constitue o
 maior escandalo praticado por um
 agente do correio:

«João Corrêa das Neves, morador
 no districto da Jaguaruna, dirigio-
 se à agencia do correio da Laguna,
 e alli entregou em carta aberta, a
 quantia de 583000 com endereço à
 José Estevão do Nascimento, resi-
 dente em S. José.

«Chegado o estafeta à agencia de
 S. José, o respectivo agente ao a-
 brir a mala, encontrou uma carta
 fechada com o endereço a José Es-
 tevão do Nascimento, com declara-
 ção de registrada e segura, no valor
 de 583000.

Como era de seu dever aquelle
 agente avisa o destinatario da
 carta para recebê-la, mediante as
 formalidades legais, o que se rea-
 lisando e abrindo o mesmo destina-
 tario a carta, apenas encontrou den-
 tro d'ella a quantia de 383000, e
 em sellos de 200 e 300 rois, a de
 203000 l...

«O destinatario vendo-se assim
 prejudicado, protestou reclamar à
 directoria do correio, para que lhe
 fosse entregue a quantia integral,
 pois não tinha obrigação de rece-
 ber taes sellos.

«Vê-se assim que, o «avisado»,
 agente do correio da Laguna, sub-
 tituiu a quantia do 203000 de no-
 tas do thesouro, pelos referidos sel-
 los, ganhando n'essa substituição
 de dinheiro «por sellos», não me-
 nos de 50 % !!!

«Desapparecendo por tal modo a
 garantia e segurança na remessa do
 dinheiro, na agencia do correio, na-
 da mais pôde haver que garanta a
 cidadã o seu direito, desapparecen-
 do a necessaria moralidade da ad-
 ministração !!! «E' escandalo-
 esse procedimento do agente não
 dorando, por isso, deixar de ser
 punido com todo o rigor da lei, a
 base da moralidade publica...»

«... do Habu
 ... que por estes dias dev-
 ... hospital da provincia, um
 ... da requisição de S. Ex. o
 Sr. Dr. presidente da Provincia, o
 10º batalhão de infantaria que vem
 auxiliar o corpo de policia.
 Bogi estado seja.

O que será ?

Attenção
 ... os que n'om dos 4
 ... do Guaraby
 ... contra esse
 ... que tem ten-
 ... avos ali resen-
 ... que são ferros, b-
 ... para obterem a sua
 ... para os cofres da
 ... com a quantia
 40000) pois cada um.
 ... tomar informações
 ... o facto o exporem
 ... m da autoridades
 ... rem as providencias que con-
 quer.

Estreia
 Pelo ministerio d'agricul-
 tura mandou pôr à disposição da
 Municipal da villa do Tubarão
 quantia de 5:000:000 rois, de
 da aos concelhos da estrada q-
 ue aquelle municipio
 pela sacra do Oratori

Agencia do
 Por telegramma de
 foi suspenso do cargo
 correio desta cidade
 Luiz Dacia Barreto, e
 rriamente o Sr. João Fac-
 Martins

Comarca do Tubarão
 No dia 2 do corrente entrou
 gozo de licença o Sr. Patricio A-
 bio Pinto da Magalhães, prom-
 publico d'aquella comarca, te-
 sido nomeado interinamente o
 estafeta o mesmo cargo, o Sr. Zo-
 ...

CLUBE DE INSTRUCCOES RECREIO BEZERRE

Foi nomeado socio ho-
 rario d'este club, em Pern-
 co, o editor d'este
 Pedro Gonsalves de Ol-

Messagem de boas provi-
 Foi nomeado guarda da r-
 todas provincianas d'esta c-
 Sr. Antonio José da Silva
 quem felicitemos.

Padrinhas attenção

O promotor publico dest-
 ca, que foi pela Presidencia
 vencia encarregado de ut-
 indagações sobre o desapp-
 de uma carta da agencia
 reio d'esta cidade, foi no
 corrente para a frequencia
 hy com o ex-agente do
 noel Luiz Dacia Barreto,
 conservou até o dia 3 de

E' bem grave
 de órgão da justiça publica
 demais e mais, con-ta-nos
 «folhas» dos Reis não são
 ao passeio.
 Esta amizade da prom-